

AUTORES DO VALE DO SOUSA

FELGUEIRAS



Leonardo Coimbra



LEONARDO COIMBRA || BIOGRAFIA || 1883-1936

O Homem é um gigante que traz aos ombros a responsabilidade de viver!

1883/12/29: Leonardo Coimbra nasce em Borba de Godim, actual cidade da Lixa, concelho de Felgueiras. 1898 – 1903: Frequenta o curso de Ciências Físicas e Matemáticas na Universidade de Coimbra.

1907: Funda e dirige com Jaime Cortesão, Cláudio Bastos e Álvaro Pinto, a revista Nova Silva.

1909: Inscreve-se no Curso Superior de Letras de Lisboa.

1910 – 1919: Exerce a profissão de professor nos Liceu Central do Porto; no Liceu da Póvoa de Varzim e no Liceu Gil Vicente em Lisboa.

1912: Leonardo Coimbra, Jaime Cortesão, Teixeira de Pascoaes e Álvaro Pinto fundam a Renascença Portuguesa. Os ideais de Renascimento foram difundidos nos artigos das revistas A Águia e a Vida Portuguesa.

1914: Adere ao Partido Republicano.

1919, 30/03 a 29/06: Ministro da Instrução Pública do 22o Governo da República chegado por Domingos Leite Pereira

1919 – 1931: Lecciona na faculdade de Letras do Porto.

1922, (30/11) a 1923 (08/01): Ministro da Instrução Pública e Ministro Interino do Trabalho do 39o Governo da República, chegado por António Maria da Silva.

1925: Adere à Esquerda Democrática onde não permanece muito tempo.

1935, (Natal): Converte-se ao catolicismo com a celebração do seu casamento católico e baptismo do Iho. 1936/01/02: Leonardo Coimbra morre no Porto, vítima de um acidente de viação ocorrido na Serra de Baltar.

LEONARDO COIMBRA || BIBLIOGRAFIA || 1883-1936

O Homem não é uma inutilidade num mundo feito, mas o obreiro de um mundo a fazer.

Cartas, conferências, discursos, entrevistas e bibliografia a geral. Lisboa: Fundação Lusíada, 1994, p. 11.

O Criacionismo: esboço de um sistema filosófico. Renascença Portuguesa, 1912. Tese de concurso para professor assistente do Grupo de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

A morte. Porto: Renascença Portuguesa, 1913. Conferência da Renascença Portuguesa pronunciada no Centro Comercial de Porto

O PENSAMENTO CRIACIONISTA. Porto: Renascença Portuguesa, 1915. Lições efectuadas na Universidade Popular do Porto em Abril e Maio de 1914. A alegria a dor e a graça. Porto: Renascença Portuguesa, 1916.

A luta pela imortalidade. Porto: Renascença Portuguesa, 1918.

A questão universitária. Lisboa: Imprensa Libânio da Silva, 1919.

Camões e a cosmogonia espiritual da pátria. Porto: Junta Patriótica do Norte, 1920.

O pensamento filosófico de Antero de Quental. Porto: J. Ferreira da Silva, [1921].

Adoração. Cânticos de Amor. Porto: Renascença Portuguesa, 1921.

Do amor e da morte. Porto: Livraria Lello & Irmão, 1922.

A razão experimental: lógica e metafísica. Porto: Renascença Portuguesa, 1923.

Guerra Junqueiro. Porto: Renascença Portuguesa, 1923.

Jesus. Porto: Renascença Portuguesa, 1923.

O problema da educação nacional. Porto: Marânus, 1926. Tese apresentada ao Congresso da Esquerda Democrática em 1926.

S. Francisco de Assis: visão franciscana da vida. Porto: Marânus, 1927.

Notas sobre a abstracção científica e o silogismo. Porto: Marânus, 1927.

A filosofia de Henri Bergson. Porto: Imprensa Moderna, 1934.

A Rússia de hoje e o Homem de sempre. Porto: Livraria Tavares Martins, 1935.

Ação e pensamento. Braga: [s.n.], 1945. Separata da Revista Portuguesa de Filosofia, vol. I.

O Homem às mãos com o destino. Braga: [s.n.], 1950. Separata da Revista Portuguesa de Filosofia, vol. VI.

Inéditos de Leonardo Coimbra. Braga: [s.n.], 1956. Separata da Revista Portuguesa de Filosofia, vol. XII.

Camões segundo Leonardo Coimbra, in Boletim da Biblioteca Pública Municipal. Matosinhos, 1984, vol. 28.

Dispersos. Lisboa: Editorial Verbo, 1984-1994, 5 vol.

Cartas, conferências, discursos, entrevistas. Bibliografia a geral de Leonardo Coimbra. Lisboa: Fundação Lusíada, 1994.

A Filosofia de Henri Bergson. Lisboa: Imprensa Nacional, 1994. Contém a 1o edição da II parte.